



**VICE PRESIDÊNCIA DE FAMÍLIA, INFÂNCIA E JUVENTUDE
DEPARTAMENTO DE JUVENTUDE**

PROJETO

**PROGRAMA CONTINUADO PARA
INCLUSÃO E ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE
NAS ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA
E DO MOVIMENTO FEDERATIVO**

SANTA CATARINA, SETEMBRO DE 2023

última atualização: 07.10.2023

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Justificativa.....	3
3. Fundamentação.....	4
4. Objetivo geral.....	7
5. Objetivos específicos.....	7
6. Público alvo.....	8
7. Agentes.....	8
8. Ações.....	9
8.1. Lançamento do projeto.....	9
8.2. Formação da equipe.....	9
8.3. Diagnóstico inicial.....	9
8.4. Elaboração do Guia de Orientação.....	10
8.5. Sensibilização das lideranças.....	10
8.6. Conhecimento das atividades.....	12
8.7. Interesses, habilidades e disponibilidades.....	13
8.8. Oportunizar.....	14
8.8.1. Preparação.....	14
8.8.2. Acompanhamento.....	14
8.8.3. Visão do Protagonismo.....	14
8.8.4. Ações.....	14
9. Recursos.....	18
10. Metas.....	18
Ano de 2024.....	18
Ano de 2025.....	19
11. Avaliação.....	19
12. Cronograma.....	20

1. Apresentação

Este projeto objetiva estimular, orientar e viabilizar o engajamento da juventude nas atividades do centro e do movimento espírita, visando ao seu desenvolvimento espiritual, bem como ao aprimoramento e continuidade das tarefas e das equipes de trabalho¹.

Para isso, pretende contar com uma rede articulada de colaboradores, desde a instância federativa estadual, na figura do departamento de juventude, que estará coordenando e monitorando o seu andamento, até as instâncias federativas regionais, as UREs e, principalmente, o centro espírita, onde se espera que haja um maior engajamento dos jovens nas atividades básicas².

É importante ressaltar que a expectativa é que esse engajamento ocorra com base numa perspectiva pedagógica, a partir do paradigma do protagonismo juvenil, que se constitui num compartilhamento contínuo e progressivo das responsabilidades com o(a) jovem, por meio de uma atuação colaborativa e solidária entre estes(as) e aqueles mais experientes na tarefa, para que, com o passar do tempo, possam adquirir autonomia na realização das mesmas.

As atividades do projeto estão organizadas com base nas ações propostas na Diretriz 10 do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro 2023-2027, estruturando-se em torno dos seguintes eixos: sensibilização das lideranças; conhecimento das atividades; criação, oportunização e engajamento nas atividades; consideração de interesses, habilidades e disponibilidades; formação continuada; e consideração do paradigma do protagonismo.

Esperamos que esse projeto possa, realmente, sensibilizar muitos corações, mas, principalmente, mobilizar as mãos de quantos se encontram em papéis de liderança do nosso movimento espírita, desde o evangelizador e os coordenadores de área de cada atividade básica até o próprio presidente da instituição, bem como os colaboradores das diversas instâncias federativas, para que consiga atender à urgente necessidade de quebrar barreiras e, de modo organizado, envolver os nossos queridos e nossas queridas jovens nestes espaços que, muito possivelmente, já estão o aguardando e que foram planejados para os receber antes mesmo da sua reencarnação.

2. Justificativa

Segundo Bezerra de Menezes, “sem dúvida alguma, a expansão do Movimento Espírita no Brasil, em número e em qualidade, está assentada na participação da criança e do jovem, naturais continuadores da causa e do ideal”³.

¹ Conforme disposto no Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro 2023-2027, Diretriz 10.

² Conforme disposto no documento Orientação ao Centro Espírita, Cap. 1 - O Centro Espírita.

³ Entrevista referente aos 5 anos da Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil, 1982, Espírito Bezerra de Menezes. in: Sublime sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil

Nesse sentido, compreendendo e considerando o papel sublime da Doutrina Espírita em nossas vidas, bem como na de todos aqueles irmãos que são acolhidos, consolados, esclarecidos e orientados por ela, e o Movimento Espírita enquanto organização que busca promover o estudo, a prática e a difusão da doutrina, é natural que nós, participantes de qualquer uma das suas instâncias organizativas, estejamos atentos e busquemos nos ocupar com a sua manutenção, o seu desenvolvimento e a sua expansão, tanto em quantidade quanto em qualidade.

Por essa razão, podemos considerar que são justamente as crianças e os jovens, que frequentam, enquanto evangelizando, as atividades do centro espírita, que já estão familiarizados física e espiritualmente com este espaço, que já o consideram, muitas vezes, como um prolongamento do seu lar, que terão as melhores condições para se envolver neste processo de consolidação das atividades do centro e do movimento espírita.

Entretanto, para isso, é necessário que haja uma ação planejada, intencional e organizada, superando um espontaneísmo e uma suposta naturalidade que expressa, muitas vezes, inação e descaso por parte das lideranças. Muitas vezes, por falta de oportunidade de servir e orientação adequada para tal, essas crianças e jovens acabam frequentando durante anos nossas evangelizações e, não encontrando no centro espírita o terreno fértil que os(as) poderia acolher, mas, ao contrário, apenas o terreno pedregoso, terminam por não estabelecer raízes, e, sendo abafados pelos espinhos do caminho, acabam deixando com que os convites do mundo superem as oportunidades de encontrarem as verdadeiras alegrias do servir, na seara espírita, abandonando-a.

Por essa razão, justifica-se a implantação deste projeto, que convida todos os envolvidos nas atividades do centro e do movimento espírita a se responsabilizarem com a sensibilização dos demais irmãos da seara para esta causa, bem como para a criação de espaços e oportunidades onde os jovens possam, com respeito e amorosidade, ser convidados a colaborar nas diversas atividades, a partir de uma perspectiva pedagógica pautada no paradigma do protagonismo, para que, como o tempo, possam ganhar experiência, maturidade e maior responsabilidade, assumindo com autonomia estes espaços, para que a doutrina alcance cada vez mais corações, acolhendo, consolando, esclarecendo e orientando.

3. Fundamentação

O estímulo, a orientação e a viabilização do engajamento do jovem nas atividades do centro e do movimento espírita, visando ao seu desenvolvimento espiritual, bem como ao aprimoramento e continuidade das tarefas e das equipes de trabalho, é assunto que está presente em diversos documentos do movimento espírita. Entretanto, considerando a proposta deste projeto, que se constitui num documento objetivo, relacionam-se aqui apenas alguns textos que se considera fundamentais para sua sustentação.

O Estatuto da FEC, no Art. 39, diz que, ao Vice-Presidente da Família, Infância e Juventude compete, entre outros, “II – fomentar políticas e desenvolver ações que facilitem a integração do jovem às atividades na instituição espírita”⁴.

⁴ Disponível em: <<https://www.fec.org.br/pdfs/Estatuto11desetembro2016.pdf>>

O Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro 2023-2027⁵ acrescenta, com relação ao quinquênio anterior, nova diretriz, que trata justamente do assunto sobre o engajamento do jovem. A Diretriz 10 - ORIENTAÇÃO E ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE NAS ATIVIDADES DO CENTRO E DO MOVIMENTO ESPÍRITA). Neste documento são trazidos diversos excertos de mensagens que tratam da sensibilização e da importância de se oportunizar ao jovem seu engajamento no movimento. Abaixo, são reproduzidos esses excertos.

- ❖ “Jesus, porém, disse: Deixai as crianças e não as impeçais de virem a mim, porque de tais é o Reino dos Céus” (Mateus, 19:14).
- ❖ “Todos vós, homens de fé e de boa vontade, trabalhai, portanto, com ânimo e zelo, na grande obra de regeneração, que colhereis pelo cêntuplo o grão que houverdes semeado” – Allan Kardec (Q. 1019 – O livro dos espíritos).
- ❖ “A geração que desaparece levará consigo seus erros e prejuízos; a geração que surge, retemperada em fonte mais pura, imbuída de ideias mais sãs, imprimirá ao mundo ascensional movimento, no sentido do progresso moral que assinalará a nova fase da evolução humana” – Allan Kardec (A gênese, Cap. 18, Item 20).
- ❖ “Cumpre-vos transferir às gerações porvindouras, com a pulcritude que recebestes, o patrimônio espírita legado pelos benfeitores da Humanidade e codificado pelo ínclito Allan Kardec, preparando as gerações novas, que vos sucederão na jornada de construção do mundo novo”⁶ – Bezerra de Menezes.
- ❖ “O Movimento expande-se; nada pode deter a marcha da Doutrina Espírita [...]. Confiai, filhos dedicados! Vossos passos na Terra devem deixar sinais que possam servir de roteiro para os que vierem depois”⁷ – Bezerra de Menezes.
- ❖ “O coração da criança é campo favorável à semeadura do bem. O coração do jovem é gleba exuberante de esperanças reclamando direção. Principiemos pelas bases a tarefa da Unificação tão desejável em nossa Causa. A criança de agora será o jovem de amanhã. Nosso moço do momento erigir-se-á no condutor futuro de nosso movimento, responsabilizado no dever e nos serviços do Evangelho. Mas, todos nós, os que já adentramos os jardins da fé, nos celeiros da experiência e nos almoxarifados da maturidade, abraçamos no momento o dever e a obrigação do exemplo salutar que dará ênfase ao que ensinamos”⁸ – Bezerra de Menezes.

⁵ Disponível em: <<https://www.febnet.org.br/portal/wp-content/uploads/2019/07/WEBPlanodeTrabalho.pdf>>.

⁶ FRANCO, Divaldo P. Mensagem “União dos espíritos”, Espírito Bezerra de Menezes, recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional de 9-11-1997, em Brasília-DF. Reformador, jan. 1998, p. 16 e 17.

⁷ 7 Id. Mensagem “Nada pode deter a marcha da Doutrina Espírita”, Espírito Bezerra de Menezes recebida na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, no dia 10-11-1996, em Brasília-DF. Reformador, jan. 1997, p. 12 e 13.

⁸ Mensagem “Unificação – A Criança e o Jovem”, Espírito Bezerra de Menezes, em 1976, in: Sublime sementeira.

- ❖ “Sem dúvida alguma, a expansão do Movimento Espírita no Brasil, em número e em qualidade, está assentada na participação da criança e do jovem, naturais continuadores da causa e do ideal”⁹ – Bezerra de Menezes.
- ❖ “[...] os jovens da atualidade estarão chamados a exercer tarefas e atender a compromissos cujos resultados dependerão da formação que lhes seja dada, desde agora. Sendo a Doutrina Espírita a mais excelente Mensagem de todos os tempos — porque restauradora do pensamento de Jesus Cristo em forma compatível com as conquistas do conhecimento moderno —, é óbvio que a preparação das mentes infantojuvenis à luz da evangelização espírita é a melhor programação para uma sociedade feliz e mais cristã”¹⁰ – Joanna de Ângelis.
- ❖ “Graças ao trabalho preparatório que se vem realizando, há anos, junto à criança e ao jovem, é que encontramos uma floração abençoada de trabalhadores, na atualidade, que tiveram o seu início sadio e equilibrado nas aulas de evangelização espírita, quando dos seus dias primeiros na Terra... Este ministério de preparação do homem do amanhã facultará ao Brasil tornar-se realmente “O coração do mundo e a Pátria do Evangelho”¹¹ – Joanna de Ângelis.
- ❖ “Os tempos anunciados para as mudanças estão chegando. A Humanidade se prepara para viver uma época bem diferente das gerações anteriores. [...] E os jovens estão sendo convocados por Espíritos orientadores dos destinos da humanidade planetária a cooperarem no estabelecimento de uma nova ordem social. [...] A juventude avança, com sua força varonil e renovadora, voltada para a construção de um mundo melhor, edificado sob as bases do Evangelho. Semeai, pois, semeai agora, hoje, amanhã e sempre, a mensagem luminosa do Evangelho. Avante mocidade! O Cristo está no leme!”¹² - Leopoldo Machado.
- ❖ “É fato que a seara ainda é de poucos. Entretanto, somos, muitas vezes, aqueles que mais reduzimos o grupo dos lidadores fiéis, impedindo a incursão de novos cooperadores junto à Causa, por abraçar desmedida superproteção aos Negócios do Senhor que a Divina Providência supervisiona. A hora presente é de intensa convocação às campanhas de esclarecimento dos homens. [...] Falar aos desencarnados é remediar problemas. Mas, evangelizar encarnados será impedir o mutirão das trevas nos escombros do além”¹³ – Guillon Ribeiro.
- ❖ “Quase sempre os que se dirigem à mocidade lhe atribuem tamanhos poderes que os jovens terminam em franca desorientação, enganados e distraídos. Costuma-se esperar deles a salvaguarda de tudo. Concordamos com as suas vastas

⁹ Entrevista referente aos 5 anos da Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil, 1982, Espírito Bezerra de Menezes. in: Sublime sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil.

¹⁰ Entrevista referente aos 5 anos da Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil, 1982, Espírito Joanna de Ângelis. in: Sublime sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil.

¹¹ Entrevista referente aos 5 anos da Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil, 1982, Espírito Joanna de Ângelis. in: Sublime sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil.

¹² Leopoldo Machado in: Sublime sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil.

¹³ Mensagem “Formação de Equipe” do Espírito Guillon Ribeiro. Reformador, nov. 1976. Página psicografada pelo médium Julio Cezar Grandi Ribeiro, em reunião pública da Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, ES, no dia 5.07.1970.

possibilidades, mas não podemos esquecer que essa fase da existência terrestre é a que mais apresenta maior número de necessidades no capítulo da direção. O moço poderá e fará muito se o espírito envelhecido na experiência não o desamparar no trabalho. Nada de novo conseguirá erigir, caso não se valha dos esforços que lhe precederam as atividades. [...] A mocidade poderá fazer muito, mas que siga, em tudo, ‘a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor’”¹⁴ – Emmanuel.

- ❖ “Mocidade spiritista, ergamos a nossa voz. O mundo clama por Cristo, e o Cristo clama por nós. [...] Plantemos alegremente, sob a fé que não descansa, bondade, paz, otimismo, consolação e esperança. Aguardam-nos, vigilantes, para a glória do trabalho, a imprensa, a tribuna e o livro, a enxada, o tijolo e o malho. Não desdenhemos servir, em todas as condições. Espiritismo aplicado é sol para os corações. Estendamos sobre a Terra a benção que nos invade, multiplicando os domínios da santa fraternidade [...]”¹⁵ – Casimiro Cunha.

Protagonismo com amor

Gustavo Oliveira

Protagonismo pode parecer à primeira vista complicado, por não termos intimidade com esse termo que é usado.

É reconhecer quem tá do lado, ver potência no irmão, independente da idade, temos a responsabilidade da união.

Às vezes o jovem é o espelho do adulto, o trabalho é coletivo e o conhecimento é um adubo.

Se temos influência, que busquemos estimular, nos mais novos a nossa volta, a confiança pra falar.

Se sentir parte do todo e também continuar, geralmente o mais novo tem muito a ensinar.

Aguçar nosso ouvido e também a atenção, transcender o nosso achismo, com estudo e oração.

Aprender com o passado e se tenho bem lembrado, um dos apóstolos mais esforçado, era um jovem chamado João.

¹⁴ XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem “Mocidade”, pelo Espírito Emmanuel. In: Caminho, Verdade e Vida.

¹⁵ XAVIER, Francisco Cândido. Página juvenil. In: Correio fraterno. Por Diversos Espíritos.

Nós também já fomos sementes ou lagartas e precisávamos de alguém para ajudar, os ciclos são naturais e vão ocorrer um dia, mas imagina que a alegria, o jovem descobrir que também pode voar.

Esse intercâmbio de gerações, aproxima os corações, e nos coloca lado a lado.

Deixai vir a mim as criancinhas, disse o mestre um dia, pois é importante o chamado.

Colaborando no futuro da flor que aflora, na nova era em transição.

A base do futuro é o broto do agora, e estamos na primavera da evolução.

4. Objetivo geral

Estimular, orientar e viabilizar a inclusão e o engajamento do jovem nas atividades do centro espírita e do movimento federativo, visando ao seu desenvolvimento espiritual, bem como ao aprimoramento e continuidade das tarefas e das equipes de trabalho.

5. Objetivos específicos

- 5.1. **Sensibilizar os dirigentes** para o acolhimento, estímulo, apoio e orientação aos jovens para o estudo e engajamento nas atividades espíritas;
- 5.2. **Oportunizar ao jovem o conhecimento** das diversas áreas e atividades do centro espírita e do movimento federativo;
- 5.3. **Criar oportunidades para engajamento** dos jovens nos estudos e nas atividades espíritas, oferecendo orientação e preparo;
- 5.4. Integrar e engajar o jovem em **consonância com seus interesses, habilidades e disponibilidades**, oferecendo adequada orientação, formação e acompanhamento;
- 5.5. **Comprometer o jovem com sua formação continuada** e com a busca pela qualidade da tarefa espírita;
- 5.6. **Estimular e fortalecer o protagonismo do jovem**, valorizando sua participação em uma ação integrada de cooperação intergeracional, inspirada no apoio mútuo, nas quais jovens e companheiros mais experientes convergem esforços e aprendizados para o alcance dos objetivos comuns;

6. Público alvo

Este projeto pretende envolver, enquanto público alvo, todos os trabalhadores do movimento espírita que, direta ou indiretamente, atuam junto à juventude ou em atividades que podem acolher jovens ou colaborar com o engajamento dos jovens.

Destes, destacam-se aqui:

Centros Espíritas

- Jovens
- Evangelizadores de juventude
- Coordenadores de DEFIJ
- Coordenadores de outras áreas
- Coordenadores das diversas atividades
- Presidentes

UREs

- Coordenadores de Juventude
- Coordenadores de DEFIJ
- Coordenadores de outras áreas
- Presidentes

7. Agentes

Os agentes do projeto são aqueles que irão se corresponsabilizar pela sua viabilização, de acordo com suas atividades específicas na estrutura do movimento espírita.

Coordenação Geral

- Equipe de Juventude da VPFIJ da FEC

Colaboradores

- Evangelizadores de juventude dos CEs
- Coordenadores de DEFIJ dos CEs
- Coordenadores de Juventude das UREs
- Coordenadores de DEFIJ das UREs

8. Ações

8.1. Lançamento do projeto

- Pretende-se lançar o projeto na Reunião Ordinária do **Conselho Federativo Estadual (07/10/2023)**, apresentando o projeto para os presidentes das UREs, sensibilizando-os para sua importância e convidando-os a colaborar na sua efetivação.

Responsabilidade:

Coordenação Geral

8.2. Formação da equipe

- Realizar **reunião e conversa particular**, inicialmente, com os **Coordenadores de Juventude das UREs** e, posteriormente, com os outros agentes, enviando o projeto, sensibilizando para a colaboração e esclarecendo sobre as atividades

Responsabilidade:

Coordenação Geral

8.3. Diagnóstico inicial

- Reconhecimento da **situação atual** da juventude no estado, levantando:
 - a. O número de juventudes do estado e suas características
 - b. O número de jovens vinculados às juventudes
 - c. O número aproximado de jovens frequentando outras atividades, na condição de estudante
 - d. O número aproximado de jovens frequentando outras atividades, na condição de colaborador

Responsabilidade:

Coordenação Geral
Coordenadores de Juventude das UREs
Coordenadores de DEFIJ dos CEs
Evangelizadores de Juventude dos CEs

8.4. Elaboração do Guia de Orientação

- Elaboração do “**Guia de Orientação à Inclusão da Juventude nas atividades do Movimento Espírita**” - material que vai ser divulgado para todos os envolvidos, direta ou indiretamente, no projeto.

Obs: este guia conterà o material completo previsto neste projeto, servindo de base para todos os agentes e todo o público alvo, colaborando com a sensibilização e o esclarecimento sobre o projeto. Será escrito em linguagem acessível para jovens e lideranças. Terá como foco orientar os diversos agentes na realização das suas ações. Terá formato em estilo de material didático, com elementos gráficos que tornem a leitura mais agradável e uma melhor compreensão do seu conteúdo.

Responsabilidade:

Coordenação Geral

8.5. Sensibilização das lideranças

Colaboração para produção de materias e divulgação: Equipe Sou Jovem Espírita SC

1. Reunião com os **Coordenadores de Juventude das UREs** para apresentar o projeto e sensibilizar para a sua importância
Público: Coordenadores de Juventude das UREs
2. Realizar uma **live de sensibilização** para apresentar o projeto e sensibilizar para a sua importância
Público: todo o público alvo
 - a. Convidar alguma referência no assunto para abordar o assunto
 - b. Convidar jovens para relatar experiências (de vários centros)
 - c. Apresentar trabalhos e projetos já realizados sobre o assunto
3. Realizar um **encontro presencial** para apresentar o projeto e sensibilizar para a sua importância
Público: jovens
 - a. Aproveitar o espaço dos encontros de jovem regionais
 - b. Aproveitar o espaço da CONJESC
4. Participação em **reuniões com as lideranças** para apresentar o projeto e sensibilizar para a sua importância
Público: Presidentes dos CEs, Coordenadores de DEFIJ dos CEs, Presidentes das UREs, Coordenadores de DEFIJ e Juventude das URES
 - i. Comissões Regionais - Coord. DEFIJ

- ii. Conselhos Federativos Regionais - Pres. CE
 - iii. Conselhos Federativos Estaduais - Pres. URE
5. Divulgar o projeto em **exposições doutrinárias públicas** nos CEs
Público: trabalhadores dos CEs
- a. Combinar com os Coordenadores de DEFIJ dos CEs
6. Divulgação de **vídeos** para apresentar o projeto e sensibilizar para a sua importância
Público: todo o público alvo
- a. Vídeos com mensagens dos Espíritos
 - b. Vídeos com relatos de atividades dos centros
 - c. Vídeos com relatos dos jovens
 - d. Postagem nos diversos canais do movimento espírita
7. Elaboração de **cartazes** para os CEs para apresentar o projeto e sensibilizar para a sua importância
- a. Mensagem de sensibilização
 - b. Divulgação de atividades (QR code para a Cartilha)

Conteúdo da sensibilização

- Explicar a organização do projeto
- Explicar o conceito do paradigma do protagonismo com clareza
- Apresentar as mensagens dispostas na fundamentação doutrinária
- Reconhecer e valorizar das características inerentes à faixa etária da juventude
- Explicar a expectativa com o projeto, que visa a inserção do jovem nas atividades, a seu próprio bem e para o bem do movimento espírita, evitando, contudo, visões salvacionistas do movimento, depositando a esperança da continuidade do movimento apenas na sua atuação
- Explicar que as atividades do centro e do movimento constituem-se em atividades voluntárias, das quais o jovem pode desvincular-se a qualquer momento, em função de quaisquer questões particulares
- Explicar que o engajamento ao trabalho deve acontecer em função do amor à causa e ao ideal, e não por imposição ou com a intenção de atender à expectativa de outrem
- Compreender o conceito de trabalho como toda ocupação útil
- Compreender que o engajamento nas atividades colabora com a formação do ser humano de bem, atendendo aos eixos estruturantes do trabalho da evangelização espírita
- Relatar experiências exitosas de engajamento dos jovens (relatos de jovens), seja com jovens da atualidade ou de trabalhadores que foram jovens no movimento
- Compreender que o projeto colabora com Jesus no acolhimento e orientação de seus irmãos, considerando que toda vez que foi feito a um dos mais pequeninos dos seus irmãos, é a Ele que foi feito.

- Ser as mãos de Jesus, conduzindo os irmãos atualmente na condição de jovens para caminhos em que tenham a oportunidade de cumprir com êxito sua missão nesta encarnação.

Responsabilidade:

Coordenação Geral

8.6. Conhecimento das atividades

- A partir da sensibilização, estimular a realização das seguintes atividades, por meio do Coordenador de Juventude das UREs:

Ações:

1. O Coordenador de DEFIJ do CE articula e agenda visita do presidente do CE no grupo de juventude para explicar funcionamento do CE e das suas atividades, de forma geral
2. O Coordenador de DEFIJ do CE articula e agenda visita dos coordenadores de área no grupo de juventude para explicar o funcionamento das atividades da sua área
3. O Evangelizador da Juventude estabelece, de forma articulada com os Coordenadores das diversas atividades do CE, um roteiro de visita do grupo de juventude às atividades do CE
4. Realizar as visitas às atividades, com acompanhamento e orientação, de preferência do Evangelizador da Juventude

Observação: Caso o centro espírita **ainda não tenha grupo de juventude**, sugere-se realizar as seguintes ações para a sua constituição:

- Realizar sondagem nas atividades da infância (caso haja), verificando a existência de jovens familiares que seriam potenciais participantes do grupo de juventude
- Realizar / estimular a participação em cursos de capacitação para evangelizadores de colaboradores do centro espírita com disponibilidade e que demonstram afinidade para com a tarefa
- Reconhecer trabalhadores de outras áreas que já foram evangelizadores e que teriam disponibilidade e interesse para assumir a tarefa
- Estabelecer cronograma de organização (dia e horário de funcionamento, currículo flexível, estratégias de planejamento / realização / avaliação dos encontros)
- Estabelecer data de início das atividades do grupo de juventude
- Divulgar o início das atividades nos diversos meios, como digital, reuniões públicas, grupos de trabalhadores, familiares dos grupos de infância (caso haja)
- Convidar os jovens nas palestras
- Divulgar entre os diversos trabalhadores do CE

Obs:

- Considerar o acolhimento dos jovens de outras regiões que estão morando recentemente na região e ainda não estão engajados nas atividades de juventude do centro.
- Se algum jovem da região estiver se deslocando para outra região, sugere-se que o coordenador da região para a qual o jovem esteja indo seja contatado para que possa ser acolhido e orientado para engajar-se em outra juventude.

Responsabilidade:

Coordenador de DEFIJ do CE
Evangelizador de Juventude

8.7. Interesses, habilidades e disponibilidades

No grupo de evangelização, após as visitas:

1. Perguntar para os jovens sobre quais atividades que se interessaram.
2. Perguntar sobre suas disponibilidades, cuidando para não sobrecarregar o jovem, convidando dentro das reais possibilidades de atuação do jovem (com base nos interesses).
3. Perguntar sobre suas habilidades (se tem alguma que se afiniza com alguma das atividades).
4. Com base nessas informações, organizar quais jovens poderiam se aproximar de determinadas atividades.
5. Sugestão de se realizar alguma dinâmica, como um “quiz vocacional”.

No movimento federativo:

6. Entrar em contato com o Coordenador de Juventude da URE para conhecer o perfil dos jovens e possíveis colaboradores no movimento espírita
7. Estimular a realização do Fórum da Juventude Espírita, para que os jovens possam se manifestar e para que se identifique possíveis colaboradores

Responsabilidade:

Coordenador de DEFIJ do CE
Evangelizador de Juventude

8.8. Oportunizar

8.8.1. Preparação

- Viabilizar e realizar reunião entre o Coordenador de atividade do CE e o(s) jovem(ns) interessados naquela atividade, na qual será detalhado aspectos do seu funcionamento.
- Combinar com o(s) jovem(ns) que pretendem colaborar naquela atividade sobre qual vai ser a sua tarefa (o que pode ser flexibilizado ao longo da atividade) e a disponibilidade (dias).
- Caso seja uma função mais complexa a ser assumida, verificar a necessidade de se oferecer uma capacitação para o(s) jovem(s).

8.8.2. Acompanhamento

- Definir um trabalhador mais experiente que irá atuar junto ao jovem na realização das atividades, compartilhando as responsabilidades de acordo com as possibilidades e experiência do jovem, na condição de **mentor**

8.8.3. Visão do Protagonismo

- O Evangelizador de Juventude ou o Coordenador de DEFIJ do CE conversará com o Coordenador da atividade para a qual o(s) jovem(ns) será encaminhado, explicando aspectos relacionados à visão do protagonismo juvenil, enfatizando que a proposta é oferecer ao jovem participação ativa, com compartilhamento de responsabilidades, dentro das condições possíveis, para que o jovem sintam-se pertencente ao processo, devendo, além de realizar a atividade, sugerir, opinar e avaliar, num trabalho colaborativo e solidário entre o mais experiente na tarefa e o jovem que está iniciando no processo.

8.8.4. Ações

Abaixo são listadas algumas atividades, a título de sugestão, nas quais os jovens podem ser incluídos e engajados. Esta lista tem como base as ações propostas no Encontro de Áreas da FEC¹⁶, ocorrido em fevereiro de 2023. É importante frisar que cada Centro Espírita dispõe de organização própria, com autonomia, e, nesse sentido, poderá considerar outras possibilidades para viabilizar o engajamento juvenil.

¹⁶ Disponível em <<https://fec.org.br/intranet/>>, Planejamento Integrado, Relatório A3 Presidência FEC, 3 - A Valorização do Jovem no Centro Espírita.

a) Espaços de Estudo Doutrinário e Vivência do Evangelho (grupos da evangelização)

- Engajar o jovem no planejamento e na execução das atividades de evangelização do seu grupo.
- Engajar o jovem no planejamento e na execução das atividades de evangelização de outros grupos no seu centro espírita.
- Engajar o jovem no planejamento e na execução das atividades de evangelização em projetos do seu centro espírita ou de outros.
- Ter o contexto do jovem considerado no planejamento das atividades, tornando-as significativas, para que o estudo da doutrina seja vista como interface para compreender os fenômenos das suas vidas e orientar nas suas escolhas.
- Organizar o grupo de jovens em setores, como integração, estudo, ação social, comunicação, arte, entre outros, estimulando o protagonismo nessas áreas.
- Estimular a participação do jovem na organização e realização das atividades nos grupos que se mantiveram no formato remoto, para aumentar o engajamento.
- Realizar intercâmbio dos grupos de jovens entre centros espíritas.
- Realizar atividades de integração entre os jovens da mesma e de outras casas.
- Inserir e manter músicas nas atividades de evangelização.
- Envolver o jovem no planejamento e relatório das ações da evangelização.
- Envolver o jovem na organização de atividades externas de estudo, como rodas de leituras, seminários, dinâmicas, encontros da infância ou da família, entre outras.

b) Espaços de Comunicação Social

- Envolver os jovens na produção de podcast sobre assuntos pertinentes à evangelização ou outras áreas do centro espírita.
- Envolver os jovens na criação e manutenção de redes sociais sobre assuntos pertinentes à evangelização ou outras áreas do centro espírita.
- Envolver os jovens na criação de jornais sobre assuntos pertinentes à evangelização ou outras áreas do centro espírita.
- Envolver os jovens na criação de blogs sobre assuntos pertinentes à evangelização ou outras áreas do centro espírita.
- Apresentar aos jovens e envolvê-los nas diversas atividades de comunicação social do centro espírita e do movimento espírita.
- Envolver os jovens na organização e realização de palestras no centro espírita.
- Envolver os jovens na organização e realização de palestras no centro espírita em dupla com amigo, o coordenador, pai/mãe e outros.
- Sugerir temas de seu interesse para serem abordados nas palestras públicas.
- Engajar os jovens na coordenação das palestras públicas.
- Engajar os jovens em diversas atividades da palestra pública, como entrega e leitura de mensagem na abertura, apresentação do expositor, fechamento da palestra, prece final, organização do passe, do som e imagem.

c) Espaços de Vivência e Ação Social

- Engajar os jovens nas atividades de APSE - Assistência e Promoção Social Espírita, como atendimento a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; visitas institucionais a Instituições de Longa Permanência para Idosos, Unidades de Saúde, Unidades Terapêuticas, Casas de Acolhimento para Crianças e Adolescentes; participação em oficinas de capacitação e convivência oferecidas pela Instituição, dentre outras.
- Engajar os jovens na realização das atividades de APSE - Assistência e Promoção Social Espírita do centro espírita.
- Possibilitar aos jovens conceber, planejar e desenvolver projetos e atividades de APSE - Assistência e Promoção Social Espírita sob orientação do referido departamento.
- Estimular jovens a se envolverem com atividades de APSE - Assistência e Promoção Social Espírita em outros espaços, fora do CE, desde que haja afinidade com a proposta da instituição, acompanhando-os até que tenham autonomia para se organizarem sozinhos.
- Convidar os jovens a desenvolver as ferramentas de gestão da APSE - Assistência e Promoção Social Espírita, como o sistema RASE – Rede de Assistência Social Espírita, ferramenta A3, entrevistas sociais e cadastramento de dados dos beneficiários e de atividades desenvolvidas pela Instituição.
- Oferecer aos jovens a possibilidade de conhecimento e vivência presencial nas atividades de APSE - Assistência e Promoção Social Espírita, com acolhimento inicial, acompanhamento e orientação de trabalhador experiente no desenvolvimento das atividades.

d) Espaços de Estudos

- Participar da organização e realização de eventos doutrinários, como palestras e seminários com expositores internos e externos.
- Engajar os jovens nas atividades da livreria e biblioteca.
- Engajar o jovem na organização e realização da feira do livro espírita.
- Possibilitar ao jovem opinar sobre a estrutura de Estudo Sistematizado mais adequado ao seu perfil.
- Engajar o jovem na org. de eventos como: o dia, semana, jornada, mês do jovem espírita, com diversas atividades, como palestras e seminários, direcionadas para o público jovem, ou para outro público específico ou em geral.

e) Espaços de Artes

- Criar, com a participação dos jovens, um setor de artes, vinculado ao grupo de jovens, à evangelização ou ao próprio centro espírita, onde sejam produzidas apresentações teatrais e musicais, oficinas, dentre outras atividades.
- Promover, com a participação dos jovens, oficinas artísticas para diversos fins, no centro espírita e no movimento espírita.
- Promover, com a participação dos jovens, peças de teatro e apresentações musicais para diversos fins no centro espírita e no movimento espírita.

- Organização junto aos jovens eventos artísticos, como a noite cultural, dentre outras.

f) Espaços de Mediunidade

- Possibilitar o engajamento de jovens menores de 18 anos em estudo da mediunidade, nos casos em que se entenda adequado.
- Engajar os jovens na organização de eventos sobre a mediunidade, que tenham relação com seus interesses, nas diversas instâncias do movimento espírita.
- Observar a possib. de inclusão de jovens em determinadas ativ. mediúnicas, desde que tenham realizado estudo da mediunidade, sejam engajados nas atividades do CE, tenham perfil adequado, sejam maiores de 18 anos, e apresentem mediunidade ostensiva.

g) Espaços de Atendimento Espiritual

- Engajar o jovem nas atividades de recepção do centro espírita.
- Engajar o jovem no auxílio à organização das atividades de atendimento espiritual, como o encaminhamento para o atendimento fraterno e para o passe, bem como oferecimento de água fluidificada.

h) Espaços de Convivência Familiar

- Engajar o jovem na organização de atividades junto às famílias, como sarau, confraternização, reunião, entre outras.
- Possibilitar ao jovem pensar e sugerir formas de organização das atividades da evangelização, considerando as três áreas.

i) Espaços de Confraternização

- Engajar os jovens na organização de atividades de integração e confraternização, dentro e fora do centro espírita, como filme, parque, acampamento, cinema, aniversário, praia, trilha, entre outras.

j) Espaços de Atividades Administrativas

- Envolver jovens que demonstrem condições nas reuniões de diretoria do centro espírita, oferecendo espaço para que possa se manifestar e colaborar em diversos assuntos e atividades.
- Envolver jovens que demonstrem condições em atividades da área financeira, em que possam colaborar no levantamento de preços de insumos, levantamento em atividades de recursos como cafés, divulgação de eventos, pedidos e, solicitações à associados.
- Participar da organização dos eventos do centro espírita, como almoços, cafés, encontros, seminários, oficinas, capacitações etc, colaborando em atividades como

recepção, organização do espaço, limpeza, servir as mesas, planejamento das atividades, avaliação das atividades.

- Colaborar nas atividades administrativas e financeiras do centro espírita, como organização de documentos diversos, realização de registros nas diversas reuniões, organização de projetos etc.

9. Recursos

- 1 cartaz A4 colorido por Centro Espírita
1 x 200 x R\$ 1,00 = **R\$ 200,00**

Obs: O Guia de Inclusão da Juventude será editado no formato digital e as instituições que tiverem interesse em obter no formato físico se responsabilizarão com os custos.

10. Metas

Ano de 2024

- Lançamento do Guia:
 - ◆ Lançamento do Guia de Orientação à Inclusão da Juventude (início de 2024)
- Sensibilização
 - ◆ Realização de 1 live de sensibilização
 - ◆ Divulgação do projeto em 100% dos encontros de jovens
 - ◆ Participação em 100% das 6 Comissões Regionais
 - ◆ Realização de exposições doutrinárias públicas em 20% dos CEs
 - ◆ Divulgação de 10 vídeos
 - ◆ Elaboração de 1 cartaz para ser colocado em 30% dos CEs
- Conhecimento do projeto
 - ◆ Divulgar o projeto para 100% dos Coordenadores de JUV das UREs
 - ◆ Divulgar o projeto para 100% dos Coordenadores de DEFIJ dos CEs
 - ◆ Divulgar o projeto para 100% dos Evangelizadores de Juventude
 - ◆ Divulgar o projeto para 50% dos presidentes
- Conhecimento das atividades pelos jovens
 - ◆ Visita de 30% dos presidentes de CE nos grupos de jovens
 - ◆ Vista de pelo menos 1 coordenador de área do CE em 30% dos grupos de jovens
 - ◆ Visita de 20% dos grupos de juventude em pelo menos 1 das atividades dos CEs
- Interesses, habilidades disponibilidades
 - ◆ Promoção de conversa com 30% das juventudes sobre seus interesses, habilidades e disponibilidades para com as atividades a partir das visitas realizadas

- Oportunizar
 - ◆ Engajamento de 5% dos jovens em alguma atividade do centro ou do movimento federativo regional

Ano de 2025

- Oportunizar
 - ◆ Engajamento de 10% dos jovens em alguma atividade do centro espírita ou do movimento federativo regional

11. Avaliação

- Lançamento do Guia:
 - ◆ Lançamento do Guia de Orientação à Inclusão da Juventude
Foi lançado o Guia?
- Sensibilização
 - ◆ Realização de uma live
Foi realizada? Como foi a participação? Qual a quantidade de participantes?
 - ◆ Divulgação nos encontros de jovens
O projeto foi divulgado? Em quantos encontros?
 - ◆ Participação nas Comissões Regionais
O projeto foi apresentado nas CRs? Em quantas? Para que público?
 - ◆ Realização de exposições doutrinárias públicas nos CEs
Foram realizadas? Em quantos CEs?
 - ◆ Divulgação de 10 vídeos
Foram criados? Quantos vídeos? Quais os temas? Quantas visualizações?
 - ◆ Elaboração de 1 cartaz para ser colocado nos CEs
Foi elaborado? Foi colocado em quantos CEs?
- Conhecimento do projeto
 - ◆ Divulgar o projeto para 100% dos Coordenadores de JUV das UREs
Quantos Coordenadores de Juventude das UREs tomaram conhecimento?
 - ◆ Divulgar o projeto para 100% dos Coordenadores de DEFIJ dos CEs
Quantos Coordenadores de DEFIJ dos CEs tomaram conhecimento?
 - ◆ Divulgar o projeto para 100% dos Evangelizadores de Juventude
Quantos Evangelizadores de Juventude tomaram conhecimento?
 - ◆ Divulgar o projeto para 50% dos presidentes
Quantos Presidentes de CE tomaram conhecimento?
- Conhecimento das atividades pelos jovens
 - ◆ Visita de 30% dos Presidentes de CE nos grupos de jovens
Quantos Presidentes de CE visitaram grupos de juventude?
 - ◆ Vista de pelo menos 1 coordenador de área em 30% dos grupos de jovens

Quantos Coordenadores de atividade dos CEs visitaram grupos de juventude?

- ◆ Visita de 20% dos grupos de juventudes nas atividades dos CEs
Quantos grupos de juventude visitaram as atividades nos CEs?

→ Interesses, habilidades disponibilidades

- ◆ Conversa com 30% das juventudes sobre seus interesses, habilidades e disponibilidades para com as atividades a partir das visitas realizadas
Quantas conversas sobre interesses, habilidades e disponibilidades foram realizadas nos grupos de juventude a partir das visitas realizadas?

→ Oportunizar

- ◆ Engajamento de 5% dos jovens em alguma atividade do centro ou do movimento regional espírita
Quantos jovens se engajaram em alguma atividade do centro espírita ou do movimento federativo regional?

12. Cronograma

A previsão é que o projeto se organize em ciclos anuais, inicialmente, e, nos próximos triênios, de forma trienal. Nesta gestão de 2023-2025, pretende-se organizar o projeto da seguinte maneira:

Ano de 2023

- Lançamento do projeto - OK
- Organização das equipes de trabalho - OK
- Início da sensibilização
- Início da elaboração do Guia

Ano de 2024

- Ciclo completo do projeto

Ano de 2025

- Ciclo completo do projeto (exceto formação da equipe e elaboração da cartilha)

A partir das próximas gestões, a previsão é que o ciclo completo do projeto se dê ao longo de toda a gestão.